

INFÂNCIA, AGRAVOS À SAÚDE E VULNERABILIDADE SOCIAL: O LUGAR DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL E DE SAÚDE

Marielle Cristina Ribeiro de Carvalho
Edna Maria Goulart Joazeiro
FCM/UNICAMP
E-mail: marielle.carvalho@hotmail.com

Resumo: A pesquisa teve como objeto conhecer a condição social de famílias de crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas da UNICAMP, com diferentes tipos de agravos à saúde associados à situação de vulnerabilidade social decorrente da situação de pobreza, ausência de renda e fragilização dos vínculos afetivos. Privilegiou-se analisar o suporte protetivo da rede de sociabilidade primária e secundária e a inserção da criança no processo de cuidado especializado em Hospital de Ensino Público. A pesquisa quantitativa e qualitativa foi realizada com trinta genitores ou responsáveis legais que acompanharam seus filhos nas consultas no Ambulatório de Pediatria em um período de três meses, que demandaram intervenção do Serviço Social para viabilizar o suporte protetivo assistencial para o cuidado em saúde. Para acesso ao conhecimento da dinâmica familiar e do cuidado em saúde, seus depoimentos e o questionário semiestruturado se constituíram em fonte empírica primária, e a análise dos prontuários médico e do Serviço Social como fonte secundária. Apreendeu-se que, não raras vezes, a sociabilidade primária é insuficiente, especialmente quando em presença de agravos à saúde que se dá num contexto em que a família encontra-se em situação de vulnerabilidade social. Neste contexto, constatou-se a importância de ações da rede de sociabilidade secundária no sentido de mobilizar o acesso a recursos da Rede de Saúde e à Rede Socioassistencial do território de moradia do usuário e família.

Palavras-chave: Infância. Agravos à saúde. Vulnerabilidade social. Hospital de ensino.